



ORIENTAÇÕES PARA REVISÃO

Consultar arquivo do **TEMPLATE** correspondente ao original, disponível em: <https://unemat.br/site/editora/templates>, para conferência de:

1. EPÍGRAFES (ELEMENTO OPCIONAL)

1.1 Excluir o título EPÍGRAFE, caso haja.

1.2 A(s) epígrafe(s) devem ser apresentadas em itálico, sem aspas e recuadas à direita, em fonte 12.

1.3 Em relação à referência da epígrafe, será admitido somente o padrão abaixo:

(Manoel de Barros, *Livro sobre nada*, 1996, p.10)

2. DEDICATÓRIA (ELEMENTO OPCIONAL)

2.1 Excluir a palavra Dedicatória da respectiva seção (caso haja).

2.2 Deve ser apresentada no pé da página, recuada à direita, parte inferior da página e em redondo (sem destaques – negrito, itálico ou sublinhado).

3. AGRADECIMENTO (ELEMENTO OPCIONAL)

3.1 Excluir, caso necessário, eventuais parênteses (S) na seção AGRADECIMENTOS.

3.2 Os nomes dos homenageados devem estar em redondo, sem negrito e sem itálico.

3.3 Excluir a seção se não estiver preenchida.

4. SUMÁRIO

4.1 Devem ser grafadas em negrito, em maiúscula e em redondo apenas as nomeações Capítulo x (caso haja).

4.2 Caixa alta apenas na primeira letra da palavra inicial do título do capítulo e subseções (exceção para nomes próprios).

4.3 Títulos de obras em título e subtítulos de capítulos no Sumário, no corpo do texto, bem como no próprio título, devem ser grafados em itálico e sem aspas.

4.4 Seções e subseções dos capítulos devem constar no Sumário, sem negrito.

4.5 Excluir "bibliográficas", caso haja, no Sumário e na respectiva seção, na formulação "Referências bibliográficas".

4.6 Conferir concordância verbal e nominal do item Sobre o autor / Sobre a autora em caso



de autoria individual e Sobre os organizadores e os autores no Sumário de coletâneas e respectiva seção do template.

Exemplos: Sobre o Autor

Sobre a Autora

Sobre as organizadoras e os autores

Sobre os organizadores e os autores

5. PREFÁCIO (Opcional)

5.1 O prefácio deve conter Cidade-Estado, mês e ano; o nome completo do(a) prefaciador(a) em itálico, acompanhado do vínculo institucional e ser datado. Informar o minicurrículo em nota de rodapé, conforme o exemplo:

Cidade-Estado, mês e ano.

Prof. Dr. Fulano de Tal¹

(Universidade X)

6. APRESENTAÇÃO

6.1 A apresentação deve conter Cidade-Estado, mês e ano; o nome completo do(a)(s) autor(a)(s)(es) ou organizadores(as) em itálico, conforme o exemplo:

Cidade-Estado, mês e ano.

Nome do(a)(s) autor(a)(s)(es) ou organizadores(as)

7. ILUSTRAÇÕES E FONTES

7.1 **Parte superior da ilustração:** centralizado, fonte 12, sem destaque (negrito, itálico ou sublinhado) na palavra que especifica o tipo de ilustração e sem ponto final ao término da descrição.

7.2 **Parte inferior da ilustração:** centralizado, fonte 11, sem destaque (negrito itálico ou sublinhado) na palavra "fonte" e com ponto final ao término da descrição. Ano e página (quando houver) devem ser apresentados dentro dos parênteses. Endereços eletrônicos e datas de acesso devem ser apresentados em nota de rodapé, em fonte 10.

Exemplos:

¹ Apresentação do minicurrículo.



Excerto 1 – Questionário da aluna “BA”

12. QUAIS AS SUAS MAIORES BARREIRAS PARA QUE LEIA MAIS

TEMPO CONDIÇÕES FINANCEIRAS LENTIDÃO NA LEITURA

DIFICULDADE DE ACESSO A BIBLIOTECA OUTRO:

por não guardar, não tem tempo também mas se eu gostasse teria tempo

Fonte: Elaborado pela autora (2020).

Excerto 2 - A persistência da memória, de Salvador Dalí



Fonte: Aidar (2020).

Quadro 1 - Proposta de roteiro para entrevista

Conhecimentos investigados	Perguntas-chave
Triade de conhecimentos	O que você destacaria que aprendeu no projeto?
Conhecimento Profissional	Em termos pedagógicos, o que você avalia que aprendeu no projeto?
Conhecimento Interpessoal	Como foi se relacionar com as crianças? Como foi se relacionar com os pais? Como foi se relacionar com seus colegas de estágio?
Conhecimento Intrapessoal	Você aprendeu mais sobre si mesmo/a atuando no projeto?

Silva (2023, p. 255).



Observações:

1 – Em caso de ilustrações de autoria própria, apresentar na fonte formulações como “Elaboração do autor”, “Autoria própria” e “Acervo pessoal”, desde que as ilustrações tenham sido produzidas para figurar no texto ora apresentado. Para casos de reprodução de ilustrações já publicadas em outros trabalhos, apresentar o sobrenome do autor e o ano da publicação.

2 – No caso de fotografias, a depender da situação, a menção ao ano poderá ser dispensada.

8. CITAÇÕES

8.1 Tamanho 12 para citações com até 3 linhas e 11 para citações recuadas.

8.2 Usar colchetes como marcas de supressão [...].

8.3 Empregar paginação apenas nas citações diretas. Em caso de textos não paginados, utilizar a marcação n.p.

8.4 Grifo nosso ou grifo do(a) autor(a): sempre no singular e último elemento da citação, em caixa baixa.

8.5 Utilizar itálico para destaque.

9. ALGUMAS ESPECIFICAÇÕES CONCERNENTES ÀS CITAÇÕES

9.1 ASPAS

9.1.1 **Citações até três linhas (no corpo do texto):** aspas duplas no início e ao término da citação.

9.1.2 **Citações recuadas:** sem aspas.

9.1.3 **Aspas simples:** empregadas em palavras ou trechos com aspas no interior da citação (o mesmo vale para epígrafes)

9.2 PONTO FINAL

9.2.1 Em citações diretas e indiretas, somente após o fechamento dos parênteses.

Exemplo:

(Mendes, 2023, p. 24).



9.3 VÍRGULA

9.3.1 Em citações indiretas, para separar anos distintos de obras do mesmo autor.

Exemplo:

Moraes (2022, 2023, 2024).

9.4 PONTO E VÍRGULA

9.4.1 Usado quando o trabalho citado é em coautoria.

Exemplos:

(Barros; Ferreira, 2024, p. 10).

(Barros; Silva; Ferreira, 2024, p. 20).

9.5 CITAÇÕES TRADUZIDAS

9.5.1 Ao traduzir trecho(s) de uma obra citada, deve-se inserir a expressão "tradução nossa" como último elemento da chamada da citação.

Exemplo:

Paradoxos são desconcertantes. Confrontados com um argumento aparentemente impecável que conduz a uma conclusão aparentemente ultrajante, ficamos confusos e perplexos. Por um lado, a conclusão parece falsa; por outro, parece ter de ser verdadeira. [...] Essa é a fonte do nosso fascínio; é por isso que há um problema (Olin, 2003, p. 21, tradução nossa).

9.5.2 Puxar nota de rodapé e apresentar o excerto original entre aspas, acompanhado de autoria, ano e página.

Exemplo:

No original: "colocar o texto na língua originária" (Autor, ano, p.).

9.6 CITAÇÕES DE DOCUMENTOS OFICIAIS

9.6.1 Em citação de até três linhas, deve-se fazer menção ao documento oficial na chamada, todavia, na fonte, o autor é o próprio país ou o estado ou a cidade onde foi publicado o documento, seguido do ano e da página.

Exemplo:



“Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores [...]” (Brasil, 2018, p. 8).

9.6.2 Citação com mais de três linhas.

Exemplo:

[...] as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem ‘saber’ (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem ‘saber fazer’ (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho) [...] (Brasil, 2018, p. 13).

Observações:

1. Nas citações com quatro ou mais autores, permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.* Ex.: Silva *et al.* (2025, p. 10) ou (Silva *et al.*, 2025, p. 10), conforme o caso.
2. As citações indiretas não são paginadas e não são apresentadas entre aspas.

10. REFERÊNCIAS

- 10.1 Adotar um único padrão para a apresentação do primeiro nome e do nome do meio: abreviado ou por extenso.
- 10.2 Quando houver quatro ou mais organizadores ou autores, permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.*
- 10.3 Em caso de publicações com DOI, inserir a informação antes do endereço eletrônico.

Exemplo: DOI 10.20396/10.20396/lil.v27i00.8675794.

- 10.4 Verificar se os *links* dão acesso ao artigo.
- 10.5 Manter informações sobre o(a) tradutor(a)/revisor(a) técnico(a) (caso haja).
- 10.6 Informar a edição somente a partir da segunda.



- 10.7 Em caso de artigos de periódicos *online*, *sites* e trabalhos publicados em anais eletrônicos, não se utiliza mais a marcação [s.l.] para indicar a ausência de local, tendo em vista a natureza digital do documento.
- 10.8 A marcação [S.l.] permanece vigente para outras ocorrências previstas na NBR 6023 de 21 de maio de 2025.
- 10.9 Para publicações dos anos 2000 em diante, consultar o autor sobre a natureza da publicação, se impressa ou online, bem como solicitar os dados daí decorrentes.
- 10.10 Em dissertações e teses, apresentar o nome do Programa somente na impossibilidade de se localizar a instância da vinculação (Centro – Faculdade – Instituto, entre outros).
- 10.11 Uso de maiúscula apenas na inicial da primeira palavra (exceção para nome próprio) - em língua portuguesa e em língua estrangeira.
- 10.12 Organizadores: sempre no singular (org.).
- 10.13 Diferentes obras de um mesmo autor devem ser apresentadas em ordem crescente, ou seja, da mais antiga para a mais atual.
- 10.14 Alinhar as referências à esquerda.

11. ALGUNS EXEMPLOS MAIS RECORRENTES DE REFERÊNCIAS

11.1 Livro impresso

ORLANDI, Eni P. **Análise de discurso**: princípios & procedimentos. Campinas: Pontes, 2001.

11.2 Livro impresso traduzido: utilizar uma das três formas possíveis em todas as ocorrências.

LEWIS, C. S. **Os quatro amores**. Tradução: Wilma B. L. Braga. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2008.

LEWIS, C. S. **Os quatro amores**. Tradução Wilma B. L. Braga. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2008.

LEWIS, C. S. **Os quatro amores**. Tradução de Wilma B. L. Braga. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2008.

11.3 Livro traduzido com revisão técnica



SWOKOWSKI, E. W.; FLORES, V. R. L. F.; MORENO, M. Q. **Cálculo de geometria analítica**. Tradução de Alfredo Alves de Faria. Revisão técnica Antonio Pertence Júnior. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. 2 v.

11.4 Capítulo de livro impresso

LAGAZZI, Suzy Maria. O recorte e o entremeio: condições para a materialidade significativa. *In*: RODRIGUES, Eduardo Alves; SANTOS, Gabriel Leopoldino dos; CASTELLO BRANCO, Luiza Katia Andrade. (org.). **Análise de discurso no Brasil**: pensando o impensado sempre: uma homenagem a Eni Orlandi. Campinas: RG, 2011. p. 401-410.

11.5 Livro eletrônico

LIMA *et al.* (org.). **Teorias, práticas e políticas de ensino de língua portuguesa**: com a palavra o ProfLetras Cáceres. Cáceres: Editora Unemat, 2021. v. 1. *E-book*. Disponível em: <http://portal.unemat.br/index.php?pg=site&i=editora&m=e-book>. Acesso em: 4 ago. 2024.

11.6 Capítulo de livro eletrônico

SILVA, M. V. da. A profissionalização do professor de português: trabalho, ciência, lingua(gem). *In*: LIMA *et al.* (org.). **Teorias, práticas e políticas de ensino de língua portuguesa**: com a palavra o ProfLetras Cáceres. Cáceres: Editora Unemat, 2021. v. 1, p. 143-163. *E-book*. Disponível em: <http://portal.unemat.br/index.php?pg=site&i=editora&m=e-book>. Acesso em: 4 ago. 2024.

11.7 Artigo publicado em revista impressa

ORLANDI, Eni de Lourdes Puccinelli. Paráfrase e polissemia: a fluidez nos limites do simbólico. **RUA**, Campinas, n. 4, p. 9 - 19, 1998.

11.8 Artigo publicado em revista online

ORLANDI, E. P. Processo discursivo, (re)escrita e ensino. **Leitura**, n. 74, p. 5-12, 2022. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/revistaleitura/article/view/14137/10373>. Acesso em: 14 mar. 2025.

11.9 Periódico com edição ou número especial

GALLO, S. M. L.; PEQUENO, V. Redes sociais, autoria e silêncio. **Língua e Instrumentos Linguísticos**, Campinas, v. 25, p. 69-84, 2022. Número especial. DOI: 10.20396/lil.v26iEspecial.8671178. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/lil/article/view/8671178>. Acesso em: 01. set. 2024.



11.10 Dissertações e teses online

ALCÂNTARA, Jean Carlos Dourado de. **Curta-metragem**: gênero discursivo propiciador de práticas multiletradas. 2014. 100 f. Dissertação (Mestrado em Estudo de Linguagem) – Instituto de Estudo de Linguagem, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2014. Disponível em: <https://ri.ufmt.br/handle/1/329>. Acesso em: 06 abr. 2025.

11.11 Trabalhos publicados em anais eletrônicos

FERNANDES, Carolina. Eram tantas vezes outras histórias: a reprodução/transformação do discurso pedagógico e a leitura polissêmica. *In*: SEMINARIO DE ESTUDOS EM ANÁLISE DO DISCURSO, 7., 2015, Recife. **Anais eletrônicos** [...]. Recife: UFPE, 2016. p.1-8. Disponível em: <http://anaisdosead.com.br/sead7.html>. Acesso em: 14 mar. 2025.

11.12 Trabalhos apresentados em eventos (não publicados):

FERREIRA, A. C. F. **Língua imaginária e língua fluida**: a noção de políticas linguísticas ordinárias. Trabalho apresentado no Seminário em Políticas Linguísticas. Campinas: Unicamp, 2019.

11.13 Documentos

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 30 set. 2025.

12. PADRÕES DE ESTILO

12.1 ITÁLICO

12.1.1 *apud*.

12.1.2 *et al.* (conferir a presença de ponto final - sem itálico no ponto final).

12.1.3 *In*: (conferir a presença de dois pontos - sem itálico nos dois pontos).

12.1.4 Palavras em língua estrangeira nos elementos pré-textuais e textuais.

12.1.5 Títulos de livros, periódicos, dissertações, teses, artigos, jornais, canções, vídeos, peças, filmes, óperas, músicas, pinturas e esculturas no corpo do texto.

12.1.6 Utilizar para destaques em geral, no corpo do texto e em citações (do autor referência ou do autor do capítulo).

12.1.7 Nomes de sites e aplicativos: *Google*, *WhatsApp*.



12.2 ASPAS

12.2.1 Usar para apresentação de títulos de capítulos, seções e poemas no corpo do texto.

12.3 NOTA DE RODAPÉ

12.3.1 O número da nota deve ser em fonte 10 e vir antes do ponto final. Ex.: xzxzxzxzxzxzxz¹.

12.4 ESPAÇAMENTO

12.4.1 Dar espaço entre o "p" da página e o número em citações e referências. Ex.: p. 10.

12.4.2 Quando se tratar de hífen da paginação, não se deixa espaço. Ex.: p. 10-11.

12.4.3 Dar espaço entre o "f" de folhas e o número em referências de dissertações e teses. Ex.:
f. 150.

12.4.4 Dar espaço entre o mês abreviado e o ano em datas de acesso. Ex.: 10 set. 2025.

12.4.5 Dar espaço entre o número e a forma abreviada "ed". Ex.: 2. ed.

12.4.6 Dar espaço entre a forma abreviada "n" e o número. Ex.: n. 1.

12.4.7 Dar espaço entre a forma abreviada "v" o número. Ex.: v. 1.

12.5 USOS DE MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS

12.5.1 **Títulos em geral (livros, revistas, dissertações, teses, jornais, vídeos entre outros) no corpo do texto:** apenas a inicial da primeira palavra (exceção para nome próprio) - em língua portuguesa e em língua estrangeira.

12.5.2 **Subtítulos em geral:** em caixa baixa e sem negrito

12.5.3 **Nomes de artes, ciências e disciplinas no corpo do texto:** Música, Pintura, Física, Português.

12.5.4 **Doutrinas, religiões, correntes e escolas de pensamento no corpo do texto e nas referências em caixa baixa.** Ex.: romantismo, marxismo, positivismo, liberalismo, budismo, catolicismo.

12.5.5 **Níveis de ensino em caixa baixa.** Ex.: ensino fundamental, ensino médio, graduação, pós-graduação, mestrado, doutora



Observação: Nomes de documentos, como Parâmetros Curriculares Nacionais, Base Nacional Comum Curricular, Projeto Pedagógico de Curso podem ser grafados com as iniciais em caixa alta em títulos, subtítulos e no corpo do texto; porém, nas referências, caixa alta somente na primeira letra da primeira palavra.

12.6 SIGLAS

12.6.1 **Quando mencionadas pela primeira vez no texto:** devem ser indicadas entre parênteses e precedidas pelo nome completo. Nas menções subsequentes, pode-se utilizar somente a sigla.

12.6.2 **As siglas com até três letras são sempre em maiúsculas.**

Exemplo: USP, OAB.

12.6.3 **Siglas com quatro ou mais letras são em maiúsculas se forem soletradas:**

Exemplo: ABNT, INSS.

12.6.4 **Siglas pronunciadas como palavra:**

Exemplo: Unemat, Celesc, Embratur.

12.6.5 Para formar o plural, adicione um “s” minúsculo sem apóstrofo.

Exemplo: CEPs, ONG.

12.7 NUMERAIS

12.7.1 NÚMEROS EM GERAL

12.7.1.1 **De zero a dez:** escreva por extenso.

12.7.1.2 **De 11 a 999:** use algarismos.

12.7.1.3 **A partir de mil:** use algarismo + palavra para números redondos ou aproximados:

Exemplo: 3 mil, 4,3 mil, 18,7 mil, 3 milhões, 1,3 bilhão.

12.7.1.4 Não use 1 mil, use apenas mil.

12.7.1.5 Se for necessário registrar o número preciso (quando não inteiro), use algarismos:

Exemplo: 12.357.



12.7.1.6 Use ponto nos números acima de mil (Lei 8.666, 1.342 pessoas), exceto para ano: 1997.

12.7.1.7 Não use zero antes de números como data, hora, página.

12.7.2 DATAS

12.7.2.1 **Quando completas:** 30 de junho de 2026 ou 30.6.2026.

12.7.2.2 **Quando se indicam apenas mês e ano:** junho de 2026.

12.7.3 HORÁRIOS

12.7.3.1 **Horas exatas:** 8h, 9h, 10h.

12.7.3.2 **Com minutos:** 10h30min, 14h25min (sem espaços).

12.7.4 UNIDADES DE MEDIDAS

12.7.4.1 Símbolos das unidades de medida devem ser escritos sem ponto (exceto se estiverem no final de frases), mantendo espaço entre o símbolo e o valor numérico, com letra minúscula, após o número e sem a letra "s" para indicar o plural.

Exemplo: 10 cm, 50 m, 10 g, 50 kg.

13. ENDEREÇO ELETRÔNICO: Disponível em: link seguido de ponto final.

13.1 DATA DE ACESSO: Acesso em: dia mês (abreviado), seguido de ponto final e ano.

13.2 MESES: O único mês que não é abreviado é maio. Os demais são: jan., fev., mar., abr., jun., jul., ago., set., out., nov., dez.

13.3 NEGRITO: não utilizar na pontuação de referências – ponto final ou dois pontos.

14. REVISÃO LINGÜÍSTICA

14.1 NORMA CULTA DA LÍNGUA PORTUGUESA

14.1.1 Ortografia oficial da língua portuguesa;

14.1.2 Crase;

14.1.3 Regência;

14.1.4 Concordância;

14.1.5 Pontuação;

14.1.6 Erros de digitação.



15. TEXTUALIDADE

15.1 Coerência;

15.2 Coesão;

15.3 Repetição de termos e palavras próximas.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ABREU, B. dos S. *et al.* **Normas para publicações da Unesp**: preparação e revisão de textos. Editora Unesp. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1994. v. 3

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. 3. ed. Rio de Janeiro, 2025. 68 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2023. 19 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6029**: informação e documentação: livros e folhetos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2023. 18 p.

EDITORA UNEMAT: <https://unemat.br/site/editora>

ZEBBER, A. *et al.* **Normas para publicação da Unesp**: o trabalho editorial. São Paulo: Editora Unesp, 2010. v.